

A CRIANÇA BRASILEIRA

ANO I

Orgão mensal do Grupo Escolar "Lauro Müller"
FLORIANOPOLIS, 12 DE NOVEMBRO DE 1942

N.º
4 e 5

Orientação — Professora Nilza P. Speck

Diretora: Zita Calado Flores

Gerente: Laudelino Peixoto

Redatores: Pedro Ivo Campos, Sílvia C. Cunha,
Nira C. Francazzini.

Repórteres: Hécio Ivo Pereira e Flávia Seára.

DUQUE DE CAXIAS

— Caxias foi um grande soldado brasileiro, figura de mérito e de excepcional valor.

Foi ele um dos maiores homens do Brasil, conquistando, por sua ação valiosa e eficiente, as maiores vitórias. Viveu sempre para o nosso país. Aos 5 anos de idade entrou para a escola de cadetes, seu pai fora também daquela escola. Sua família era de Portugal; era uma família respeitada, que sabia viver para a sua Terra. Caxias lutou com valor na Guerra do Paraguai. Foi um bravo soldado do Brasil.

O dia 25 de agosto, data do seu nascimento, é um dia que todos os estados do Brasil comemoram. Sua morte se deu em maio de 1880 e foi muito sentida por todos os patriotas. Seus atos e sua bravura servirão sempre de estímulo à mocidade brasileira.

Zita C. Flores

1º ano C. C.

FESTIVIDADES DO DIA DE CAXIAS

— Neste ano foram brilhantíssimas as festividades do dia do soldado brasileiro, comemorado na data do nascimento de Caxias: 25 de agosto.

Em todos os grupos escolares fizeram-se trabalhos sobre Caxias, glória do exército e padrão do soldado brasileiro.

Reunidos todos esses trabalhos, organizou-se uma linda exposição no Grupo-Modelo Dias Velho, a qual foi inaugurada no dia 24 ficando durante 2 dias franqueada à visitação pública. No dia 25, às 9 horas, houve um grande desfile militar e escolar, que foi feito com brilhantismo e garbo. No quartel do 14 B. C., situado no Continente, houve diversas cerimônias, entre elas a inauguração de um busto de Caxias.

Maria de Lourdes Silva

2º ano C. C. A.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS "DUQUE DE CAXIAS"

— No dia 24 de agosto foi inaugurada a exposição de trabalhos referentes a Caxias. Neste dia houve uma festinha escolar finda a qual o sr. Interventor Dr. Nerêu Ramos inaugurou a exposição de trabalhos.

Essa exposição foi realizada no Grupo Escolar "Dias Velho", onde a diretora D^a. Julieta Torres, muito esforço dispendeu. O nosso diretor e professoras procuraram contribuir com seu auxílio. Na exposição encontravam-se albuns e retratos vindos de todos os grupos do Estado. Em nosso grupo era grande a atividade de todos na organização de bons trabalhos.

Com a colaboração de alguns alunos foi feito um busto de Caxias, com mais ou menos, 1,40m de altura e 1,30m de largura. Ao lado do busto, em pintura, havia um soldado. Ficou um trabalho bonito e muito expressivo, no seu todo. De todas as classes do Grupo havia um bem elaborado trabalho.

Muitos dos trabalhos expostos primavam pela originalidade, como um album organizado pelos nossos colegas do Grupo de Blumenau; outros sobressaíam pela beleza e perfeição. Na sua maioria os trabalhos eram julgados bons, opinião essa manifestada, por muitos dos visitantes. Além do sr. dr. Nerêu Ramos estiveram presentes à exposição diversas autoridades.

Moema Livramento

1º ano C. C. A.

DIA DA NOSSA INDEPENDÊNCIA

— Neste ano, mais do que nos outros, quisemos festejar o dia 7, data de nossa independência. O Brasil, declarando guerra à Alemanha e seus aliados, provou que os brasileiros desejam manter a independência proclamada por D. Pedro I, em 7 de setembro de 1822.

Nós somos um povo livre e assim queremos continuar.

Viva o Brasil!

Dunstano Martins Lima

2º ano R.

SETE DE SETEMBRO

Como todos os estabelecimentos de ensino do estado, aliás, de todo o Brasil, o Grupo Escolar "Lauro Müller" se associou à grande parada comemorativa ao grande Dia da Pátria. Semanas antes já havíamos nós, alunos do Curso Complementar e Grupo, feito diversas marchas sob a orientação da nossa professora de educação física, dona Rute Ramos.

Para a brilhante figura que fez o nosso grupo não deixamos de louvar o grande auxílio e devotamento do digníssimo diretor do Departamento de Educação, dr. Elpidio Barbosa e a ajuda do nosso entusiasta diretor sr. Sálvio Oliveira de cuja pessoa recebemos, quasi que diariamente, lições de patriotismo e civilidade. Por intermédio dele temos, ainda, conhecimento de fatos históricos que nos honram e nos fazem orgulhosos de haver nascido neste país maravilhoso, rico de belezas naturais, rico de feitos heróicos de seus filhos ilustres.

Também quero salientar o esforço das senhoras professoras para a boa disciplina.

Lia Alba Nunes de Abreu

1º ano C. C. A.

EXPOSIÇÃO DO MATERIAL DE PROPAGANDA NAZISTA

— No dia 28 de julho, à tarde, o nosso diretor, sr. Sálvio Oliveira, levou-nos à Secretaria da Ordem Política e Social para vermos a exposição de utensílios de propaganda nazista. Existiam aí: bandeiras de seda, de um lado alemã e do outro lado brasileira; o busto do Hitler feito a canivete; um depósito para selos, em forma de tanque de guerra, tendo em cima a bandeira alemã; alguns quadros feitos com azas de borboleta. Havia, ainda, retratos de Hitler; condecorações com o distintivo alemão; livros jornais, dicionários, revistas e albuns; livros escolares ensinando o alemão; aparelhos rádio-transmissor e máquinas de cinema. Encontravam-se também muitas armas alemãs; um canhão de fogo, espingardas, revólveres, pistolas. Visitamos também o presídio onde se encontravam muitos alemães presos.

José Hamilton Duarte Silva

1º ano C. C. A.

A agressão aos nossos navios

— No dia 16 de agosto o Brasil foi, de Norte a Sul, abalado por uma dolorosa notícia: haviam sido barbaramente afundados 5 navios brasileiros, dentro de nossas águas territoriais. Confirmava-se, pelo rádio, essa notícia e o povo indignado saía pelas ruas, pedindo justiça e vingança pela morte de tantas vítimas inocentes.

O governo do Brasil, na pessoa do eminente Dr. Getúlio Vargas, não trepidou em declarar guerra aos alemães e italianos, bárbaros trucidadores de quasi 800 brasileiros, tripulantes e passageiros dos navios afundados. No último "Cruzeiro", revista do Rio de Janeiro, vi uma fotografia que me encheu os olhos de lágrimas: o cadaver de uma criancinha de 3 anos, que veio dar às praias de Sergipe. Como eu, quantos brasileiros não vibraram de comoção e indignação ao ver morta esta inocente criaturinha!

Também minha família foi enlutada com o torpedeamento desses navios pois neles trabalhavam meus parentes, que também morreram.

Nadir Oliveira
2º ano C. C. B.

"A criança brasileira"

— Apresentamos este mês um exemplar do nosso jornalzinho constando de dois números: 4 e 5.

Houve algum atrazo na publicação do jornal e é esse atrazo que desejamos justificar. Sendo o mês de agosto dedicado a Caxias procurámos dar o melhor de nossos esforços no sentido de contribuir com bons trabalhos para a exposição inaugurada nesse mês. Depois os estudos para as provas parciais e, mais tarde, os ensaios para a formatura de "7 de setembro" tomaram-nos grande parte do tempo de maneira que não foi possível dispensar ao jornal toda a atenção. Um outro grande motivo: o elevado aumento de preço do material necessário ao jornal impediu-nos a publicação do mesmo. Agora, porém, graças ao esforço e dedicação da diretora, a aluna Zita Flores, tudo está arrumado. Obtivemos o que nem sequer imagináramos. Ela falou a respeito dessas dificuldades com seu pai, o jornalista Prof. Altino Flores, que, numa oferta generosa e valiosíssima para nós, deu todo o papel necessário. Aqui deixamos-lhe expresso o nosso agradecimento.

D'A Redação

CASA "OLINDA"

A casa dos bons artigos
Fazendas e Armarinhos
Sedas e Modas

Rua Conselheiro Mafra

Meus patricios!

O Brasil atravessa uma hora perigosa. Como brasileiros devemos permanecer calmos e confiar sempre em nosso presidente Getúlio Vargas.

O afundamento dos navios indefesos pelos bárbaros e traiçoeiros do eixo causou, como era natural, grande indignação ao povo brasileiro.

O nazismo vinha formando dentro do Brasil uma nova nação. Lutaremos contra os que querem perturbar a nossa paz e destruir a nossa liberdade. Confiar no presidente Getúlio Vargas é dever de todo bom brasileiro, porque ele repelirá qualquer agressão daqueles que pretendem apunhalar o Brasil pelas costas.

Dení B. de Almeida
1º ano C. C. B.

A' Caxias

Oh! grande brasileiro
Teu pendão altaneiro
Por ti foi adorado
E tão glorificado!
Nós devemos a ti
Os louros de Avaí!...
Tu fizeste Solano
Fugir de Humaitá,
Indo encontrar a morte
Junto a Cerro-Corá.

Tu foste sempre forte
Sem temer nunca a morte
E foste declarado
Neste solo altaneiro
Patrono do soldado
Do Exército Brasileiro!

Luiza Doin Vieira
1º ano C. C. A.

Defesa passiva anti-aérea

Pela primeira vez, no dia 22 de agosto, houve um exercício de defesa passiva anti-aérea, em nossa cidade. Com antecedência foram distribuídos folhetos, elucidando o povo sobre a maneira de portar-se durante o exercício. Em nosso Grupo, os professores fizeram amplas explicações recomendando-nos obediência rigorosa às ordens das autoridades.

Em cada sala foram colocados, bem à vista, os folhetos distribuídos e cada aluno copiou as instruções. Estes exercícios não devem ser tomados como brincados, pois visam ensinar ao povo como portar-se durante um ataque real.

Estamos longe da Alemanha e esta nação está demasiadamente preocupada com a batalha da Rússia para poder despensar suas forças e enviá-las, presentemente, contra nós. Mas sabemos que os métodos usados pelos alemães não são os mais humanos e, de uma hora para outra, podem vir aviões dispersos atacar nossas cidades só pelo prazer da destruição.

Portanto, estejamos alertas!

Noemi Vieira de Campos
2º ano C. C. B.

A sopa escolar

O nosso governo tem, ultimamente, mandado fazer, em todos os grupos a cozinha, onde é feita a sopa escolar. Esta sopa é muito útil, aos alunos do curso primário, principalmente.

Depois que os alunos vêm tomando esta sopa notamos que ficaram mais fortes e com melhor aparência, não faltando tanto à aula. Os alunos do 2º turno, à tarde, não ganham a sopa porque já têm almoçado quando vêm para a escola e mesmo não é tão gostosa uma sopa às 3 horas.

O nosso diretor está fazendo o possível para que os alunos da tarde também possam ganhar um lanche. O governo gasta muito, com esta sopa, pois os mantimentos estão caros, mas como é para o bem da nossa Pátria, ele não poupa esforços. A sopa varia, sendo um dia de feijão, outro dia de batata, de arroz, com feijão, de verduras, etc. Muitos alunos do curso primário, que andavam na aula da tarde, foram pedir ao diretor para passarem para o período da manhã a-fim-de poder tomar a sopa.

Almira Caldeira de Andrade
1º ano C. C. A.

Concurso de charadas

— Apresentamos aos nossos caros colegas o início do concurso de charadas que nós, alunos do IV ano R. queremos promover. As decifrações deverão ser entregues ao encarregado de secretariar o concurso. São estas as charadas para o número de nosso jornalzinho de hoje:

— O "tempêro" "avistou" o homem.
1 — 1.

— No "rio" fiz da "contração" a mulher.
1 — 1.

— O "homem" no "Paraná" fez do "apelido" um nome próprio.
2 — 1 — 2.

— A "perversa" "zombava" da mulher.
1 — 1.

— Esperando a colaboração de nossos colegas, subscrevo-me,

Guy B. Brasil
Secretário do Concurso

LIVRARIA CENTRAL de Pedro Xavier & Cia

Faça economia adquirindo seus artigos escolares nesta casa. A Livraria que atende com a maior solicitude aos seus fregueses.

RUA FELIPE SCHMIDT N. 8

O "Black-out" em Florianópolis

— Florianópolis, devido ao black-out", continua às escuras por ordem do sr. Interventor Dr. Nerêu Ramos. A cidade, com novo aspecto, à noite, diz bem da obediência com que vem cumprindo o povo às determinações havidas no sentido de se obter um escurecimento total das ruas. Assim, vamos prosseguindo, vão sendo organizados cursos de samaritanas para proteção do povo brasileiro.

Muitas foram as senhoras que já se inscreveram nestes cursos onde aprendem a prática de ensinamentos de reconhecido valor. Homens fortes e sadios já estão trabalhando para a nossa vitória. Em tôdas as instituições há mais movimento, atualmente. Até nos Grupos fazem-se exercícios de como se deve proceder em caso de ataque aéreo. Assim, começaram as experiências em nosso grupo escolar. Foi mandado limpar o porão onde algumas partes são embaixo de "piso de cimento" e onde nos podemos abrigar. No dia 21 de setembro, nosso diretor, por meio de uma sineta, deu o sinal de alarme. Corremos a fechar as janelas e as portas. Depois, reunidos, fomos todos para o porão. Passados uns minutos souo o sinal de "tudo calmo". Voltamos para as classes. Assim, no outro dia, por ocasião do exercício que se fez na cidade, já sabíamos como proceder, em vista das instruções e boa orientação que tivemos.

— Progredirá sempre o nosso Brasil, este país tão imenso que é a nossa Pátria. E seus filhos saberão defender a sua liberdade! Viva as Américas unidas, porque unidas vencerão!

Aurí Rodrigues Alves
1º ano C. C. A.

Normas cívicas

- 1ª — Amar o Brasil de todo o coração.
- 2ª — Saudar a Bandeira Nacional, quando passar por ela.
- 3ª — Ouvir de pé, e sem chapéu, o Hino Nacional.
- 4ª — Interessar-se pelo progresso de sua Pátria.
- 5ª — Comparecer às festas cívicas e às festas escolares.
- 6ª — Faltar às aulas só por doença.
- 7ª — Inscrever-se como sócio da Caixa Escolar.

Osmarina Goulart
1º ano R.

Instaladora de Florianópolis

Todo e qualquer artigo de eletricidade é aí encontrado por preços vantajosos. Também tem em "stock" artigos finos para "tocado" e escritório.

— RUA FELIPE SCHMIDT —

SOPA ESCOLAR

Nós, os pequerruchos do 1º ano Z estamos muito contentes. Sabem por que? Por causa da sopa escolar. Esperamos com alegria a hora do desfile: cada um recebe a sua caneca de sopa. A sopa é variada. Um dia é feita com feijão preto, outro dia com feijão vermelho. Hoje, que alegria!, foi feita com arroz. Que gostosa! Até o diretor gostou. Ele também toma sopa. As professoras também gostam de tomar sopa.

Pelo 1º ano Z

Legião Brasileira de Assistência

—Pela exma. sra. Da. Darci Vargas, esposa do presidente da República, foi fundada a Legião Brasileira de Assistência. Em Santa Catarina coube esta grande iniciativa a exma. sra. Da. Beatriz Ramos. Tem em vista a colaboração da mulher brasileira que quer cooperar com o seu esforço.

Muitas senhoras têm aderido à nobre causa. Mais de 1.000 pessoas se inscreveram em diversos ramos desta util e oportuna sociedade. Foram constituídas algumas comissões que orientam e determinam o trabalho a ser realizado. Esperase, da parte de tôdas as mulheres brasileiras uma perseverante colaboração. Para a defesa da Pátria nenhum esforço será demasiado e a mulher catarinense ufana-se em dar todo o seu apoio à tão justa obra de patriotismo.

Sílvia Campos Cunha
1º ano C. C. A.

OS JORNAIS DAS CLASSES

— Além deste jornal impresso, para o qual colaboram alunos de todo o grupo, temos, ainda, em algumas classes, jornais manuscritos, organizados pelos alunos da própria classe. A seguir transcrevemos alguns artigos dos jornais: "O Farol" e d'"O Jornal Infantil". O primeiro pertence aos alunos do 3º ano R, cuja professora é D^a. Alice Luz; o segundo foi organizado por alunos do 3º ano T, classe que tem como professora D^a. Luiza Amaral.

A NEVE

— Eu nunca tive o prazer de pegar num pequeno bloco de neve. Apesar de saber que o bloco de neve é muito frio eu gostaria de fazer uma bola de neve para jogar nos meus amiguinhos. Assim é que, na Europa, costumam brincar durante a neve, segundo ouvi dizer. No dia 5 de agosto tive o prazer de ver a neve no topo da Serra da Capivari. Em casa tenho uma folhinha com um morro coberto de neve, um castelo e as árvores tôdas cobertas de neve. Nos lugares mais altos é que se vê cair a neve.

S. Joaquim, município mais alto do Estado, todos os anos cai muita neve. É um clima muito aproximado do da Europa.

Edio Faria

O padre Anchieta

O padre Anchieta nasceu nas ilhas das Canárias, em Tenerife, no ano de 1533. Estudou na Universidade de Coimbra, sempre sendo bom aluno. Depois foi estudar na Companhia de Jesús.

O padre Anchieta veio para o Brasil com Duarte da Costa. Tinha como seu superior o padre Manuel da Nóbrega e fundaram um colégio que fica nas planícies de Piratininga, em São Paulo. Fez ele muito por nós, pois teve que combater os índios selvagens quando atacaram o colégio. Teve também que expulsar os franceses do Rio de Janeiro. Fundaram outros colégios, o da Misericórdia que fica no Rio de Janeiro, outros na Baía, Espírito Santo. O padre Anchieta também tratou muito da cataquese dos índios. Faleceu no dia 9 de junho no ano de 1597, no Espírito Santo, sendo depois trasladado para a Baía.

Hélcio Rothsahl

Campanha patriótica

A mais bela e também a mais louvável campanha da atualidade, é, sem dúvida, a da aquisição de metais para construção de aviões que virão enriquecer a nossa Aviação já composta de um pessoal que é o exemplo de coragem e amor à pátria brasileira!

Amaurí Calado
1º ano T.

CAIXA ESCOLAR

Em todos os Grupos Escolares existe a Caixa Escolar, instituição que visa beneficiar os alunos pobres e necessitados.

Em nosso grupo ela já funciona há algum tempo tendo como tesoureira a professora D^a. Irlauda Machado que não poupa esforços no sentido de obter cada vez melhores resultados. A distribuição de material escolar é feita continuamente. Quando se aproximam os dias de festa o movimento é sempre maior, uns querem uniforme, outros tênis, etc. Nesses dias, quando há distribuição de roupas e calçados o trabalho da sra. tesoureira aumenta. Queremos que os nossos colegas se apresentem sempre bem limpinhos e arrumados. Não resta dúvida, pois, de que a existência da Caixa Escolar, nos grupos, é de grande vantagem e só traz benefícios.

Sílvia C. Cunha
1º ano C. C. A.

LIVRARIA PROGRESSO

de

H. O. Ligoeki

Rua Felipe Schmidt, 27

Tambem tem em "stock", artigos escolares a preço reduzido

Vida Social

Fizeram anos em setembro os seguintes alunos do Grupo:

- Dia 1 — Vanor Silva e Teresinha Santos
 " 2 — José Aldo de Freitas
 " 3 — Vilda Eltermann
 " 4 — Cláudio Gandolfi
 " 7 — Osvaldo Santos
 " 9 — Laura Santos e Luiza Silva
 " 11 — Ivonete Rodrigues
 " 13 — Zulma Meira Silva
 " 15 — Isaias Brasil
 " 16 — Paulo Santos Filho
 " 17 — Valace Simas e Zilá Bittencourt
 " 19 — Daltir Cordeiro e Guaraci Borges
 " 20 — Isolete Oliveira
 " 21 — Rubens José Pereira
 " 23 — Acácio Ouriques
 " 24 — Vinicius Dalmiro Paladino
 " 25 — Altair Zimmer, Osni José Costa e Marília Leite
 " 26 — Hélio Barreto
 " 28 — Benedito Brasil e Rosana Oliveira

Foram os seguintes os alunos do Curso Complementar que festejaram seu aniversário em setembro:

- Dia 7 — Joel Ventura
 " 8 — Jucélio Laus
 " 12 — Anísio Pereira
 " 16 — Ronilda Maria Nunes
 " 18 — José Barão
 " 23 — Hulda Calazans
 " 24 — Almira C. de Andrada
 " 28 — Iolanda Rodrigues
 " 29 — Hea Luz

A todos, alunos do Grupo e do Curso, nossos parabens,

a Redação.

Noticias do município de Imaruí

— Foi começada, no dia 29 de junho a estrada que liga Imaruí à Capital do Estado mais rapidamente do que a que já possuímos, pois vai ficar com menos 18 quilômetros de distância do que a outra. Este grande melhoramento agradecemos ao sr. dr. Nêreu Ramos, D. D. Interventor do nosso Estado.

O frio nas redondezas do município tem sido muito intenso. Os lavradores têm sofrido muito porque a geada matou as suas plantações. Dizem os colonos que, este ano, nem as mudas de batatas dão para o plantio do próximo ano.

Foi inaugurada dia 14 de junho a granja do Grupo Escolar "Carlos Gomes", que recebeu como patrono o grande brasileiro "Assis Brasil" que muito se esforçou pela nossa Pátria. Esta granja já tem

"SEMANA DA CRIANÇA"

— Entre as comemorações da "semana da criança" salientou-se a série de conferências realizada por médicos do Departamento de Saúde, nos diversos grupos escolares. As conferências compareceram os professores e diretores, em geral.

Em nosso grupo tivemos grande satisfação em poder ouvir a palestra do dr. Zulmar Linz Neves, que versava sobre o tema: "Higiene mental dos escolares". Foi no dia 14 às 8 horas da manhã. Estiveram presentes os alunos do Curso Complementar e dos 4^{os}. anos, além dos professores.

— No dia 15, às 3 horas da tarde estavam reunidos professores e alunos a fim de tomarem parte numa merenda de confraternização.

— Para iniciar a festa foi cantado o Hino Nacional sendo hasteada a bandeira.

Em mesas armadas no pátio foram servidos café e doces aos escolares. Foi notável e surpreendente a quantidade de doces; havia mais de 60 bolos além de doces sortidos, "sandwiches e biscoitos.

Houve música também o que contribuiu para aumentar a alegria de todos.

Além da grande mesa armada no pátio, para os alunos, havia outra mesa, no galpão, para as pessoas convidadas, diretores e professores de outros grupos escolares.

— Foram tiradas diversas fotografias. Também foi servida aos alunos, nesse dia, a merenda "Nestlé".

— Assim passou-se de modo muito agradável esse dia para nós o melhor da "Semana da Criança" cujas comemorações foram em grande número.

Luiza Doin Vieira
 1^o ano C. C. A.

FOTO BRASIL

RUA FELIPE SCHMIDT, 50

FONE 1107 — FLORIANÓPOLIS

Encarrega-se de qualquer trabalho fotográfico, especialmente: REVELAÇÕES, CÓPIAS e AMPLIAÇÕES para amadores.

diversas aves, como: galinhas, marrecos, perús, etc.

Recebemos, com grande prazer, o 2^o número do jornal "A Criança Brasileira", do Grupo Escolar "Lauro Müller", de Florianópolis. Agradecemos e felicitamos os alunos pelos esforços em apresentar artigos interessantes e instrutivos, formando, assim, um precioso exemplar.

Do correspondente

10 DE NOVEMBRO

O Estado Novo foi criado pelo Grande Presidente Vargas, nosso valoroso chefe.

O dia 10 de novembro de 1937 passou a ser uma data nacional e um marco que assinala o início de uma nova era para o nosso amado Brasil.

O Estado Novo veio impulsionar o grande desenvolvimento patriótico e econômico que o Brasil atingira sob o governo de Getúlio Vargas.

Há cinco anos que o Brasil goza as vantagens do Estado Novo.

No dia 10 de novembro haverá aqui em nosso Estado uma grande parada, em que tomarão parte os Grupos Escolares da nossa Capital.

Cada escolar brasileiro tem o dever de comparecer com os melhores uniformes, para melhor homenagem à Pátria.

Jacira Silva
 4^o ano T.

O NOSSO JORNAL

— Com a apresentação deste duplo número encerramos, por este ano, a nossa atividade no que respeita ao jornal.

A boa aceitação que teve, da parte de todos, desde o início, isto é, desde que foi publicado o primeiro número foi o incentivo mágico que nos levou a prosseguir, com ânimo mais forte e, talvez, com mais confiança em nossas possibilidades. Além de tudo, o apoio que nos vem sendo dado aumenta, tomando mais firme, o nosso propósito de vencer. Lamentamos não haver sido possível apresentar o jornal todos os meses, como fôra nosso intento, e nos desculpamos perante os que demonstraram seu interesse dispensando-nos sua atenção. Já pelo motivo de não haver sido publicado dois meses, o presente jornal contém matéria mais vasta e suficiente para dois números, dado o reduzido tamanho dos tipos.

Sendo, como já foi dito acima, este o último número do jornal nele deixamos expresso o nosso agradecimento a todos que contribuíram, com o seu auxílio, para o êxito alcançado.

E dizemos, ainda, o seguinte: em o próximo ano continuaremos a agir sem esmorecimento de modo a elevar, sempre, o nosso jornal. Já então mais habituados obteremos, por certo, resultados mais compensadores, atingindo a finalidade que se tem em vista.

Pela Redação